

TESES E DISSERTAÇÕES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FE-UFG

TESES

TÍTULO: A tessitura do ensaio em Theodor W. Adorno
AUTORA: Cynthia Maria Jorge Viana
ORIENTADORA: Profa. Dra. Anita Cristina Azevedo Resende
DEFENDIDA EM: 28/08/2015

RESUMO: Esta pesquisa de doutoramento, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, na linha de pesquisa *Fundamentos dos processos educativos*, com base na Teoria Crítica da Sociedade da Escola de Frankfurt, principalmente, nas contribuições do filósofo alemão Theodor W. Adorno, teve como objetivo refletir sobre o ensaio a partir de seu texto *O ensaio como forma* (Der Essay als Form). Tomou-se como emblema o procedimento de razão revelado pelo ensaio, que, também como um procedimento de razão e forma de exposição, constituiu-se por meio de mediações que permitem pensar sua potencialidade epistemológica como um procedimento de razão outro. Investiga-se tal procedimento em três mediações constitutivas, as relações: sujeito-objeto, forma-conteúdo e razão-experiência. Tais mediações prescindem do ensaio e podem muito bem ser investigadas por intermédio de outros objetos. No ensaio, elas possibilitam realizar a denúncia e a crítica ao domínio da razão instrumental e ao conhecimento que se estabelece como ideologia. Se a tradição histórica do ensaio leva a Montaigne, com a publicação em 1580, de *Essais* – cujo objeto do ensaio é o sujeito Montaigne, e o conteúdo de sua forma, a própria vida desse autor –, com Adorno o ensaio é síntese de mediações, *intenção tateante, palco da experiência intelectual* que expõe conteúdos que só podem ser expressos nesse procedimento outro. Ao se revelar pelo fragmento de modo fragmentado, assistemático e descontínuo, o ensaio é práxis negativa que possibilita a experiência no contato genuíno com os objetos. O ensaio, por meio de seu procedimento e exposição, resguarda a condição de possibilidade do conheci-

mento e comunicação diferenciada entre um sujeito real e um objeto também real. Sua forma é conteúdo e seu conteúdo é forma, e, nesse sentido, o ensaio não cede em desanuviar o que obstaculiza a experiência. Definitivamente, o ensaio se afasta do modo de proceder dos produtos da indústria cultural, por não compactuar com uma forma aligeirada e instrumentalizada de comunicação textual. Ele resiste explicitamente a se fazer como linguagem totalizante. Desse modo, o ensaio é protesto ao domínio da razão e da ciência instrumentalizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensaio em Adorno. Procedimento racional. Sujeito-objeto. Forma-conteúdo. Razão-experiência.



TÍTULO: Racionalidade técnica e formação: um estudo a partir do personalismo de Mounier

AUTORA: Patrícia Costa e Silva

ORIENTADOR: Prof. Dr. Adão José Peixoto

DEFENDIDA EM: 28/08/2015

O domínio da razão técnica, que não reflete sobre seus pressupostos, mas apenas quantifica, planifica e calcula, tem direcionado a educação para a manutenção das estruturas do capitalismo, promovendo a “demissão” da pessoa, reduzindo-a a um instrumento dos dispositivos técnicos, a ser utilizado e manipulado com êxito no mercado. Em detrimento do desenvolvimento de suas potencialidades, o homem tem sido objetificado na condição de material estatístico de produtividade e eficiência, subordinado a leis mercadológicas, pautadas no individualismo e na competição. Na perspectiva do personalismo de Mounier, a educação, a partir das diretrizes pedagógicas oriundas do Iluminismo, com sua racionalidade técnica e utilitarista, visa apenas perpetuar o espírito burguês, voltado apenas para a visão individualista de riqueza e prestígio social. As reflexões de Mounier colocam em questão essa racionalidade técnica que, por objetivar uma otimização eficaz de todos os campos do saber e do fazer humanos, em busca do desenfreado progresso técnico, que é absolutamente impessoal, acabou por reduzir a percepção da realidade, fragmentando-a e promovendo uma visão dualista não só do mundo, mas também do conhecimento e do próprio homem. Pelo fato de a pessoa não ser a finalidade última destes avanços, não tem se promovido paralelamente uma intensificação de sua vida espiritual. Nessa perspectiva, a educação também tem deixado de ser um poder espiritual decisivo na constituição de um verdadeiro universo de pessoas, ocupando-se em demasia com a

formação técnica de especialistas, negligenciando seu papel essencial que é o de ser uma arte de ensinar a elaborar o raciocínio com visão global e crítica. Por identificar saber com poder, a educação oriunda dos ideais do capitalismo, busca dar a conhecer para que não se possa pensar. A partir da perspectiva da intencionalidade fenomenológica, Mounier busca a superação das dicotomias provocadas por essa razão técnica e da educação que dela adveio, como entre sujeito/objeto, homem/mundo, corpo/alma, que para o autor são polos indissociáveis que formam uma unidade dialética. Mounier enfatiza, pela via do realismo integral, os complexos condicionantes das categorias do universo pessoal, que identificam a pessoa enquanto ser integral, singular, ser presente e inesgotável, um mistério, um eu-aqui-agora, permanência aberta não objetável e insubstituível, irredutível às previsibilidades objetificantes dos rigores lógicos, estatísticos e técnicos. Sua proposta de educação volta-se para o despertar da tridimensionalidade do ser pessoal, pautada no infindo diálogo entre recolhimento, ruptura e transcendência, mediado por uma liberdade não solitária, mas solidária, visando à formação integral da pessoa. Comprometida com sua autenticidade e independência, a partir do exercício de suas singulares vocações, a educação personalista de Mounier, por propor o desenvolvimento da vida interior no seio da vida comunitária, possibilitará ações engajadas, responsáveis por uma prática social emancipadora, no contexto da comunicação e no interesse da comunidade. Elucidamos, nessa pesquisa, que de fato há uma essência utilitarista na técnica, que se encaminha para o aperfeiçoamento, avaliados pelo êxito dos resultados quantitativos. Contudo, acreditamos, com Mounier, que uma mudança no interior do homem quanto aos valores que norteiam a civilização técnica, outras direções serão possíveis para o desenvolvimento técnico. Se por um lado, a autonomia e o artificialismo da técnica tem retirado a autonomia, criatividade e espontaneidade do homem, para Mounier o domínio desta razão não é total, pois a técnica resta apenas um instrumento que pode vir a ser utilizado em benefício do homem, contudo, a era da técnica ameaça o movimento de personalização, uma vez que tem servido a um regime desumano, de modo impessoal. Nesse contexto, a educação personalista propõe uma reestruturação dos valores que permeiam o universo do conhecimento, das vocações e das relações humanas, que hoje são técnicos, com ênfase na personalização da pessoa, que prevalecerá por toda sua vida.

PALAVRAS-CHAVE: Personalismo. Pessoa. Razão. Educação. Técnica.



TÍTULO: A formação de professores de música para a educação básica na região Centro-Oeste

AUTORA: Gilka Martins de Castro Campos

ORIENTADOR: Prof. Dr. Wanderson Ferreira Alves

DEFENDIDA EM: 14/09/2015

RESUMO: Este trabalho trata da formação de professores de música que atuam no Ensino Fundamental, formados nos cursos de Licenciatura em Música das Universidades na Região Centro-Oeste do Brasil. Pretendeu-se conhecer o projeto formativo destes cursos destacando-se: concepções de formação e de práticas assumidas nos projetos político-pedagógicos (PPP) dos cursos, identificando possíveis semelhanças e distinções que apresentam entre si. Para tanto foram discutidos os documentos curriculares – matrizes curriculares e Projetos Político-Pedagógicos (PPP) – dos cursos de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Goiás (UFG), da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) e da Universidade de Brasília (UnB). Esta discussão se deu através do estudo das políticas nacionais para a formação de professores (concretizadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Música e para a formação de professores para a Educação Básica) e sua contextualização nos cursos de formação de professores de Música na região Centro-Oeste (como desdobramento desta legislação nos PPPs dos Cursos de Licenciatura em Música das Universidades da região). Foram adotados como procedimentos metodológicos a revisão bibliográfica, pesquisa documental e a realização de entrevistas. Para a fundamentação das discussões propostas nesta pesquisa tomou-se como referência a produção de autores que trabalham a formação de professores, tais como Freitas (2002) e Brzezinski (1996a, 1996b, 1996c, 1999, 2008). Na área do currículo recorreu-se aos trabalhos de Moreira (2003, 2009), e Apple (1994a, 1994b, 2006). Na área de políticas educacionais e legislação tomou-se como referência Cury (2002, 2009), Catani, Oliveira e Dourado (2001), Carvalho (2011), Dourado (2002), Oliveira (2009), Sguissardi (2000), Silva Júnior (2002), Silva Júnior e Sguissardi (2001, 2005). Na área da Educação Musical e da formação do professor de Música, os referenciais adotados foram Penna (2007, 2010) e Pereira (2012, 2013). Dentre as semelhanças mais significativas verificadas ao longo da pesquisa podemos citar a disposição das Instituições de Ensino Superior (IES) na aceitação total, ou quase total, do que se encontra disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Música e para a formação de professores para a Educação Básica. Há também que se mencionar a ênfase dada nos currículos às práticas musicais em suas diferentes formas de expressão. As distinções elencadas são pontuais e podem ser atribuídas às características e/ou problemas específicos de cada IES.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior. Formação de professores de Música. Cursos de Licenciatura em Música.

DISSERTAÇÕES

TÍTULO: *A Hora e a vez das ONGs: um estudo das práticas de assessoria realizadas pela Copatiorô em Xinguara - Pará*

AUTOR: Geraldo Pereira Teixeira

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Adelson da Cruz

DEFENDIDA EM: 26/08/2015

RESUMO: O estudo – *A Hora e a vez das ONGs: um estudo das práticas de assessoria realizadas pela Copatiorô em Xinguara/Pará* – é fruto da investigação realizada na linha de pesquisa Educação, Trabalho e Movimentos Sociais, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, objetivando compreender as práticas das Organizações Não Governamentais (ONGs) no Brasil, especialmente a Copatiorô, em Xinguara/Pará. Buscamos apreender a emergência, as transformações e o fim da trajetória dessa organização, no período de 1990 a 2010. Buscou-se analisar as práticas de articulação, de assessoria e a composição da Copatiorô, assim como relacionar suas ações com o conjunto maior das ONGs frente ao processo de reforma do Estado brasileiro. Para efetivar a investigação utilizamos, principalmente, a pesquisa bibliográfica e a análise documental. Esta última foi realizada em diversos documentos da Copatiorô, de órgãos públicos, das organizações sociais e das instituições que assessoraram ou formaram os quadros da cooperativa, como APD-Ceris. Já a pesquisa bibliográfica nos permitiu analisar as ONGs sob três olhares distintos: a partir da academia, com autoras como Gohn (2001; 2005; 2011; 2013) e Scherer-Warren (1999); com Fernandes (2002) observamos uma teorização embasada na ótica das próprias ONGs; e em Cruz (2000; 2005) encontramos elementos para analisar as ONGs a partir do seu significado, de sua história e da sua função social dentro da reforma do Estado brasileiro. Além disso, em Bresser Pereira (1998) e Fernando Henrique Cardoso (1998), encontramos os fundamentos e pressupostos do atual Estado brasileiro. Desta forma, compreendemos a Copatiorô como ator e partícipe da ampla reforma do Estado no Brasil, a função das ONGs e as tendências para tais organizações no atual cenário brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: ONGs. Copatiorô. Publicização. Reforma. Estado.



TÍTULO: *Ensinar e aprender nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: contribuições da teoria histórico-cultural e da teoria do ensino desenvolvimental*

AUTORA: Mara Cristina de Sylvio

ORIENTADORA: Profa. Dra. Sandra Valéria Limonta Rosa

DEFENDIDA EM: 28/08/2015

RESUMO: Esta investigação, desenvolvida junto à linha de pesquisa Formação, Profissionalização Docente e Trabalho Educativo, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, tem como objeto o ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo geral é compreender e sistematizar as principais contribuições da teoria histórico-cultural de Vigotski e da teoria do ensino desenvolvimental de Davidov para essa etapa de ensino, por meio de estudo teórico das obras predominantes na pesquisa, de uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo como referência o método materialista dialético. O referencial teórico predominante é constituído da obra de Leontiev (1998 e 2006); Vigotski (1991, 2001a, 2001b, 2010); Davidov (1978, 1988) e Davidov e Markova (1987). Também utilizamos dissertações, teses, artigos científicos e obras que apresentam as contribuições da teoria histórico-cultural e da teoria do ensino desenvolvimental para a educação escolar. Na análise documental, concentramo-nos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia. A investigação realizada nos permite afirmar que a teoria histórico-cultural e a teoria do ensino desenvolvimental são conhecimentos que podem fundamentar a prática pedagógica do professor dos Anos Iniciais no ensino da cultura elaborada e sistematizada em forma de conteúdos escolares, tornando-se, portanto, um conhecimento didático de grande importância. Ambas as teorias compartilham da mesma premissa de que o acesso e a apropriação da cultura produzida historicamente sob a forma dos conteúdos escolares em muito contribui para o desenvolvimento humano. O processo de escolarização é entendido por Davidov como um processo complexo de ensino e aprendizagem no qual, ao se apropriar da cultura humana, os alunos desenvolverão certas capacidades de pensamento, sobretudo o pensamento teórico, que não poderiam ser desenvolvidas de outra forma.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Teoria histórico-cultural. Teoria do ensino desenvolvimental.



TÍTULO: Tempo e trabalho docente nas pesquisas acadêmicas da região Centro-Oeste sobre educação integral e escola de tempo integral

AUTORA: Jéssica França Dias

ORIENTADORA: Profa. Dra. Sandra Valéria Limonta

DEFENDIDA EM: 31/08/2015

RESUMO: Esta pesquisa objetivou identificar e analisar os conceitos de tempo e trabalho docente de pesquisas acadêmicas sobre educação integral e escola de tempo integral produzidas nos programas de pós-graduação em Educação *stricto sensu* da região Centro-Oeste do Brasil. As questões que orientaram a investigação foram: Como os conceitos de tempo e trabalho docente têm sido problematizados e analisados nas pesquisas acadêmicas sobre educação integral e escola de tempo integral? Que relações e contradições existem entre tempo e trabalho docente na escola pública de tempo integral? A pesquisa realizada foi de natureza bibliográfica e as fontes foram as teses e dissertações sobre educação integral e escola de tempo integral dos programas de pós-graduação em Educação na Região Centro-Oeste. Para a identificação e análise das teses e dissertações elegemos como recorte temporal as produções do período de 2008 a 2014, tomando o Programa Mais Educação, implementado em 2007, como marco. Apresentamos na dissertação uma análise dos conceitos de educação integral, escola de tempo integral e ampliação do tempo escolar relacionada à discussão histórico-política da escola pública de tempo integral em nosso país. Foram identificados e analisados os conceitos de tempo e de trabalho docente das pesquisas, relacionando-os à questão do tempo de trabalho e tempo de escola na sociedade capitalista. A partir de tais análises apresentamos uma reflexão sobre os limites e possibilidades da ampliação da jornada escolar e do trabalho docente na escola de tempo integral a partir de uma perspectiva gramsciana de educação e de escola.

PALAVRAS-CHAVE: Educação integral. Escola de tempo integral. Tempo. Trabalho docente.



TÍTULO: Trabalho e saúde do professor nas pesquisas em Educação

AUTORA: Michelle Ferreira de Oliveira

ORIENTADOR: Prof. Dr. Wanderson Ferreira Alves

DEFENDIDA EM: 31/08/2015

RESUMO: Este trabalho está vinculado à linha de pesquisa Educação, Trabalho e Movimentos Sociais. O trabalho teve como objetivo analisar como têm sido apresentadas as

discussões sobre trabalho e saúde docente em pesquisas realizadas na área da Educação, apresentadas e divulgadas nas produções acadêmicas da área (revistas classificadas pela Capes em A1 e trabalhos publicados na ANPEd), produzidas no período de 2004 a 2014. Como problema apresentamos a seguinte questão: como tem se apresentado a relação entre saúde e trabalho docente nas publicações realizadas nos últimos dez anos no Brasil, em revistas e periódicos com reconhecimento acadêmico na área da Educação? A pesquisa se caracteriza como bibliográfica e se estruturou por meio de uma abordagem qualitativa. A construção teórica foi fundamentada em reflexões concernentes a intensificação do trabalho docente e dos processos de mudanças nas políticas educacionais ocorridas nas últimas décadas no Brasil. Buscamos compreender a relação saúde e trabalho docente considerando a dinamicidade do ser humano com base em autores como Assunção e Oliveira, Fernandes, Alves, Enguita, Brito, entre outros. Apropriamos-nos da discussão de autores como Assunção, Esteve, Alves, Dejourn, Canguilhem, Brito, para entendermos como vêm se constituindo as discussões de saúde e trabalho docente. A pesquisa aqui estruturada permeia as relações conceituais estabelecidas no âmbito da saúde, a concepção de trabalho docente e a complexa estrutura que envolve tais relações, bem como, busca compreender o indivíduo como ser vivo dialógico que tece relações a partir de sua atividade fundamental, o trabalho. Para tanto, utilizaremos a ergonomia da atividade como norte para a análise das produções e publicações, delimitadas para essa revisão bibliográfica, a partir da compreensão da atividade humana, apropriando-se dos conceitos de trabalho prescrito (tarefa) e trabalho real (atividade realizada). Foi realizada pesquisa bibliográfica. O processo de seleção dos dados teve como ponto de partida as publicações realizadas em todos os Grupos de Trabalho da ANPEd e nas revistas com qualis A1 classificadas pela Capes, em língua portuguesa. Desse material, estabelecemos como recorte estudos que abordassem discussões sobre trabalho, saúde, intensificação, doença, adoecimento, mal estar docente. A partir dessas características chegamos a 23 produções que estavam relacionadas ao trabalho docente e saúde. A análise das informações coletadas tiveram como ponto de partida as questões: qual a temática central do artigo? Qual conceito de trabalho docente? Qual a concepção de saúde? Apresenta a relação trabalho e saúde? A pesquisa nos possibilitou visualizar a distinção entre as diferentes abordagens e organizações metodológicas do campo da saúde e, como resultado, no conjunto de trabalhos analisados, no que concerne as condições de trabalho, é consenso que a precarização e as péssimas condições vivenciadas nas escolas inferem na saúde do professor. Ficou evidenciado que ocorreram avanços teóricos no que diz respeito à discussão sobre saúde e trabalho docente entre os pesquisadores no campo da Educação no Brasil, mas reiteramos a necessidade de estudos que dialoguem com dados estatísticos a partir da análise do trabalho real do professor.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho docente. Trabalho e saúde. Saúde do professor.